



NÚMERO: 01/2024 – 7ª GRR/UDT

DATA: 15/10/2024

1. ORIGEM/ÁREA REQUISITANTE: 7ª GRR/UDT

2. REFERÊNCIA: Processo nº 59570.000382/2024-35

3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO:

A elaboração deste Estudo, visa subsidiar a abertura de processo licitatório, na modalidade de Pregão Eletrônico por constituição de Sistema de Registro de Preços - SRP, para o fornecimento, transporte, carga, descarga, montagem, instalação, comissionamento e homologação de sistemas de geração de energia fotovoltaica, *on-grid* e *off-grid*, para atender e fortalecer diversas atividades produtivas em regime coletivo na área de atuação da CODEVASF - 7ª SR, no Estado do Piauí.

As políticas públicas voltadas para a solução das carências do semiárido nordestino, apesar de terem proporcionado alguns progressos, ainda não conseguiram melhorar substancialmente os indicadores sociais da região, que se situam entre os mais baixos do país. Contudo, é possível dizer que hoje há um consenso entre políticos e administradores, partilhado por grande parte da população brasileira, quanto a urgência da adoção de medidas capazes de melhorar a qualidade de vida da população da região e de reduzir a escassez de água principalmente das comunidades rurais difusas do semiárido. As constantes secas provocam o colapso das atividades produtivas, sobretudo na agropecuária, impede a fixação do homem no campo e provoca a migração da população para as cidades.

A partir da concepção e da visão do espaço a ser trabalhado como um território que apresenta suas vocações naturais e identidades culturais, a Companhia vem ampliando as suas ações apoiando organizações de produtores, por meio do Programa de Arranjos Produtivos Locais (APL), com a estruturação das cadeias produtivas da fruticultura, horticultura, apicultura, ovinocaprinocultura, bovinocultura, aquicultura, pesca, economia criativa entre outras, com foco na agricultura familiar.

A contratação do fornecimento dos itens objeto da presente licitação justifica-se em razão pelo fato que na área de responsabilidade da 7ª Superintendência Regional, grande parte das ações de políticas públicas desenvolvidas pela Codevasf, principalmente aquelas ligadas ao setor agropecuário, necessitam de grande demanda de energia elétrica para sua operacionalização, o que impacta diretamente na manutenção dos Arranjos Produtivos Locais – APLs – e das comunidades rurais. Além mais, com o aprimoramento e ampliação do aproveitamento da energia solar como fonte de energia elétrica, o uso dessa tecnologia pode se adequar a necessidades para o armazenamento e abastecimento de água.

A partir da expansão da área de atuação a CODEVASF, mais parlamentares tem alocado recursos de emendas parlamentares para apoiar as ações de revitalização das bacias hidrográficas e de apoio a estruturação de atividades produtivas, voltadas ao desenvolvimento regional sustentável. Neste sentido, torna-se necessária a realização de licitações pela Sede e Superintendências Regionais para aquisição de diversos materiais e equipamentos para atender as necessidades e demandas das comunidades das antigas e novas áreas de atuação da CODEVASF, garantindo assim, a possibilidade de uso de tecnologias, com redução considerável de custos, proporcionando sustentabilidade, aumento da produtividade e uma melhor qualidade de vida para as populações atendidas. No Piauí, além dos recursos da LOA e de Créditos Suplementares, a alocação de recursos para desenvolver ações por meio de emendas parlamentares se dá desde a implantação da 7ª SR em 2001, onde desde então toda a bancada tem destinado anualmente recursos para ações de desenvolvimento via CODEVASF.

4. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO:

A CODEVASF, a partir da Lei nº 14.053, de 08 de setembro de 2020, passou a atuar nas bacias hidrográficas dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru, Mearim, Vaza-Barris, Paraíba, Mundaú,



Jequiá, Tocantins, Munim, Gurupi, Turiaçu, Pericumã, Una, Real, Itapicuru, Paraguaçu, Araguari (AP), Araguari (MG), Jequitinhonha, Mucuri e Pardo, nos Estados de Alagoas, do Amapá, da Bahia, do Ceará, de Goiás, do Maranhão, de Mato Grosso, de Minas Gerais, do Pará, de Pernambuco, do Piauí, de Sergipe e do Tocantins e no Distrito Federal, bem como nas demais bacias hidrográficas e litorâneas dos Estados de Alagoas, do Amapá, da Bahia, do Ceará, de Goiás, do Maranhão, da Paraíba, de Pernambuco, do Piauí, do Rio Grande do Norte e de Sergipe.

Dentre as áreas técnicas da empresa, a Área de Revitalização e Desenvolvimento Territorial da CODEVASF, por meio da Gerência de Desenvolvimento Territorial – AR/GDT, tem como competência definir diretrizes para a gestão de projetos e ações de revitalização das bacias, coordenação das ações de articulação e integração com os demais órgãos públicos, setor privado e sociedade civil organizada envolvidos na revitalização e na gestão territorial das bacias, assim como desenvolvimento de projetos e ações de apoio a arranjos e atividades produtivas, na sua área de atuação. Tais atribuições se estendem aos seus rebates nas Superintendências Regionais – SR's, através das respectivas Gerências de Revitalização - GRR's que desenvolvem suas ações mediante as demandas locais, priorizando sempre o apoio às atividades produtivas que apresentem potencialmente viabilidade técnica e econômica.

Neste sentido, as atividades produtivas são apoiadas e estruturadas, possibilitando sua organização em Arranjos Produtivos Locais – APL's, que são as atividades estruturadas e com um número significativo de empreendimentos no território e de indivíduos que atuam em torno de uma atividade produtiva predominante, que compartilhem formas percebidas de cooperação e algum mecanismo de governança, podendo incluir pequenas, médias e grandes empresas.

O apoio as atividades produtivas é uma das estratégias da CODEVASF, para estimular alternativas que viabilizem a sustentabilidade social, econômica, ambiental e cultural das famílias, principalmente, dos pequenos produtores das comunidades rurais de sua área de atuação. O apoio aos APL's possibilita o desenvolvimento econômico e social do país, que pode ser realizado por meio da identificação das potencialidades e vocações regionais, organização dos processos produtivos e de comercialização, valorização do capital humano e da governança local, podendo ocorrer tanto no fortalecimento e estruturação das governanças locais e territoriais, bem como ocorrer na forma de: mobilizações; capacitações; fortalecimento das governanças locais; bem como no apoio às unidades de produção, de beneficiamento e/ou de comercialização dos produtos, por meio do fornecimento de tratores, máquinas, implementos, materiais e insumos; da implantação/construção de estruturas de produção, processamento, beneficiamento, comercialização e logística para o escoamento da produção; apoio à organização dos produtores. Além disso, com a aquisição de equipamentos, garante-se assim, a possibilidade de uso de novas tecnologias, com redução considerável de custos, proporcionando sustentabilidade, aumento da produtividade e uma melhor qualidade de vida para as populações atendidas.

As ações de apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APL), visam estruturar a produção nas cadeias produtivas da fruticultura, horticultura, apicultura, ovinocaprinocultura, mandiocultura, bovinocultura, aquicultura/pesca, economia criativa, agricultura familiar, promovendo melhoria das condições de produção, por sua vez, melhoria das condições de vida da população, geração de emprego e renda, exploração racional e sustentável dos recursos naturais.

Neste contexto, os APLs implantados pela Codevasf que tem como objetivo consolidar as cadeias produtivas, através de ações que visam o fortalecimento da economia local, promovendo a melhoria de renda das famílias envolvidas, tem como gargalo as despesas com energia elétrica que representam grande parte do custo de produção, principalmente nas agroindústrias. E tratando ainda sobre demanda por energia, grande parte das comunidades rurais, inseridas na área de atuação da Codevasf, são abastecidas com água do lençol freático, poço profundo, demandando para tal abastecimento a necessidade de uma motobomba para realizar o recalque da fonte de produção ao ponto de armazenamento/distribuição e que devido à grande demanda, possui, na maioria dos casos, um consumo elevado de energia elétrica.

Figura 01: Algumas das atividades produtivas apoiadas pela CODEVASF



O apoio aos Arranjos Produtivos Locais, ocorre de forma continuada ao longo da área da atuação da CODEVASF, por se tratar de ações dinâmicas, tendo em vista as atividades que visam o desenvolvimento regional. Neste sentido, a aquisição dos sistemas de geração de energia fotovoltaica para atendimento de demandas no âmbito de atuação da 7ª Superintendência Regional da CODEVASF, Estado do Piauí será fundamental para a promoção de um ambiente laboral mais íntegro, seguro e saudável para trabalhadores que demandarem os itens.

5. DESCRIÇÃO DAS ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES A SEREM FORNECIDAS:

Desde a instalação da 7ª Superintendência Regional, em 2001, mediante demandas a CODEVASF tem fomentado nos estados do Piauí e Ceará, sua área de atuação até 2020 (atualmente só Piauí - Lei nº 14.053/2020), o fortalecimento das atividades produtivas assistindo famílias e comunidades organizadas como pessoas jurídicas (associações de criadores e de produtores comunitários, cooperativas, colônias de pescadores, instituições de ensino tecnológico/agropecuário, entre outras) tendo como foco principal a promoção social e a geração de trabalho e renda, com estímulo à permanência do homem no campo, em condições dignas de sobrevivência. Desse modo, como forma de inclusão produtiva, estrategicamente a CODEVASF tem apoiado aos diversos arranjos produtivos locais por meio de diferentes ações de estruturação, de fortalecimento e desenvolvimento das bases produtivas (equipamentos, capacitações, participação em eventos), bem como por meio de estruturas de beneficiamento e de transporte para escoamento dos produtos, conforme demonstrado no Anexo deste ETP que destaca as ações da 7ª SR realizadas no período de 2010 a 2024, em que foram investimentos da ordem de R\$ 64,2 milhões de reais, beneficiando diretamente 21.728 famílias, o que equivale a uma população estimada de aproximadamente 108.640 pessoas assistidas. Neste sentido, a aquisição dos itens objeto desta licitação auxiliarão em atividades produtivas, sobretudo nos setores voltados à economia criativa.

De acordo com o exposto e considerando algumas potencialidades do Estado, o quantitativo dos itens a serem licitados por meio desta licitação para apoio às demandas na área de jurisdição da 7ª Superintendência Regional da CODEVASF, encontram-se conforme equipamentos listados no Anexo II do TR do Processo eletrônico nº 59570.000382/2024-35.



Tabela 01: Quantitativo e descrição dos materiais e equipamentos

1. Sistemas de geração de energia fotovoltaica: atender e fortalecer atividades produtivas na área de atuação da CODEVASF/ 7ªSR			
Item	Descrição	Unidade	Quantidade de Itens
1	SISTEMA ON-GRID 3 kW (Para atender o funcionamento de equipamentos em UEPAs).	Unid.	30
2	SISTEMA ON-GRID 3 kW (Para atender o funcionamento de equipamentos em UEPAs).	Unid.	10
3	SISTEMA OFF-GRID 3 kW (Para atender o funcionamento de equipamentos em UEPAs)	Unid.	8
4	SISTEMA OFF-GRID 3 kW (Para atender o funcionamento de equipamentos em UEPAs)	Unid.	2
5	SISTEMA ON-GRID 6 kW (Para equipagem de residência rural produtiva)	Unid.	4
6	SISTEMA ON-GRID 6 kW (Para equipagem de residência rural produtiva)	Unid.	1
7	SISTEMA OFF-GRID 6 kW (Para equipagem de residência rural produtiva)	Unid.	12
8	SISTEMA OFF-GRID 6 kW (Para equipagem de residência rural produtiva)	Unid.	3
9	SISTEMA ON-GRID 3 kW (Para acionamento de conjunto motobomba de potência de 4 c.v., trifásica, 220 volts)	Unid.	12
10	SISTEMA ON-GRID 3 kW (Para acionamento de conjunto motobomba de potência de 4 c.v., trifásica, 220 volts)	Unid.	4
11	SISTEMA OFF-GRID 3 kW (Para acionamento de conjunto motobomba de potência de 4 c.v., trifásica, 220 volts)	Unid.	48
12	SISTEMA OFF-GRID 3 kW (Para acionamento de conjunto motobomba de potência de 4 c.v., trifásica, 220 volts)	Unid.	16
13	SISTEMA ON-GRID 1,5 kW (Para acionamento de conjunto motobomba de potência de 2 c.v., trifásica, 220 volts)	Unid.	4
14	SISTEMA OFF-GRID 1,5 kW (Para acionamento de conjunto motobomba de potência de 2 c.v., trifásica, 220 volts)	Unid.	12
15	SISTEMA OFF-GRID 1,5 kW (Para acionamento de conjunto motobomba de potência de 2 c.v., trifásica, 220 volts)	Unid.	4

6. ESTIMATIVA DO VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO:

A pesquisa de preços foi realizada considerando os parâmetros estabelecidos com base na Instrução Normativa (IN) nº 065/2021 – SEGES/ME e principalmente a Norma Técnica nº 440 da CODEVASF - Norma para Pesquisa e Definição dos Preços de Referência para Licitações de Bens e Serviço, observando sempre as condições comerciais praticadas, os prazos de fabricação e entrega, o local de entrega, a quantidade a ser contratada e o frete.

1ª Fonte: Contratações similares feitas pela CODEVASF ou outro ente da Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços.

2ª Fonte: Preços obtidos nos sistemas oficiais de referência com valores atualizados no momento da pesquisa.

3ª Fonte: Pesquisa direta no mercado, mediante solicitação formal de cotação de no mínimo 3 (três) fornecedores.

Os preços de referência estimados para cada uma das fontes (licitações anteriores, sistemas de



referência e cotações de mercado) foram obtidos a partir do menor valor entre a média ou mediana do conjunto de valores que compuseram cada uma dessas fontes. Durante as análises dos preços obtidos através de cotação de mercado, foram desconsiderados os valores tidos como inexequíveis e excessivamente elevados utilizando como metodologia um dos seguintes grupos de referência: a) Descarte do maior preço, b) Descarte do menor preço, c) Descarte do maior e do menor preço, cumulativamente e d) Descarte dos dois maiores preços, cumulativamente.

O grupo de referência escolhido para sanear os valores, foi o que apresentou menor coeficiente de variação (CV) entre os preços restantes na análise, juntamente com os menores valores de média e mediana, buscando economicidade para a administração pública.

ITEM	DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	TOTAL POR ITEM (R\$)
1	SISTEMA ON-GRID 3 kW (Para atender o funcionamento de equipamentos em UEPAs): Pannel fotovoltaico; Quadro com inversor de frequência e proteção compatíveis com módulos; Estruturas de solo para módulos construída em chapa de aço galvanizado a fogo; Materiais elétricos complementares inclusive sistema de aterramento, automação, dispositivos de proteção, quadros de comando, disjuntores, cabos elétrico CC, conectores CA, conectores <i>End Cap</i> fêmeas (tampa final) e conectores MC4; Mão de obra, incluso limpeza do local, acesso, instalação e montagem do sistema, aterramento, logística e comissionamento em área rural. Todos os serviços e materiais devem estar de acordo com as especificações e normas vigentes. Logomarca da CODEVASF em local visível. Cota Principal	Unid.	30	15.850,00	475.500,00
2	SISTEMA ON-GRID 3 kW (Para atender o funcionamento de equipamentos em UEPAs): Pannel fotovoltaico; Quadro com inversor de frequência e proteção compatíveis com módulos; Estruturas de solo para módulos construída em chapa de aço galvanizado a fogo; Materiais elétricos complementares inclusive sistema de aterramento, automação, dispositivos de proteção, quadros de comando, disjuntores, cabos elétrico CC, conectores CA, conectores <i>End Cap</i> fêmeas (tampa final) e conectores MC4; Mão de obra, incluso limpeza do local, acesso, instalação e montagem do sistema, aterramento, logística e comissionamento em área rural. Todos os serviços e materiais devem estar de acordo com as especificações e normas vigentes. Logomarca da CODEVASF em local visível. Cota reservada para ME/EPP em 25% referente ao item 1	Unid.	10	15.850,00	158.500,00
3	SISTEMA OFF-GRID 3 kW (Para atender o funcionamento de equipamentos em UEPAs): Pannel fotovoltaico; Controlador de Carga 12/24V Quadro com inversor e proteção compatíveis com módulos; Baterias de Chumbo ou outros materiais adequados aprovados pelo Inmetro; Estruturas de solo para módulos construída em chapa de aço galvanizado a fogo; Materiais elétricos complementares inclusive sistema de aterramento, automação, dispositivos de proteção, quadros de comando, disjuntores, cabos AC e conectores MC4; Mão de obra, incluso limpeza do local, acesso, instalação e montagem do sistema, aterramento, logística e comissionamento em área rural. Todos os serviços e materiais devem estar de acordo com as especificações e normas vigentes. Logomarca da CODEVASF em local visível. Cota Principal	Unid.	8	30.951,00	247.608,00

**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

4	SISTEMA OFF-GRID 3 kW (Para atender o funcionamento de equipamentos em UEPA's): Pannel fotovoltaico; Controlador de Carga 12/24V Quadro com inversor e proteção compatíveis com módulos; Baterias de Chumbo ou outros materiais adequados aprovados pelo Inmetro; Estruturas de solo para módulos construída em chapa de aço galvanizado a fogo; Materiais elétricos complementares inclusive sistema de aterramento, automação, dispositivos de proteção, quadros de comando, disjuntores, cabos AC e conectores MC4; Mão de obra, incluso limpeza do local, acesso, instalação e montagem do sistema, aterramento, logística e comissionamento em área rural. Todos os serviços e materiais devem estar de acordo com as especificações e normas vigentes. Logomarca da CODEVASF em local visível. Cota reservada para ME/EPP em 25% referente ao item 3	Unid.	2	30.951,00	61.902,00
5	SISTEMA ON-GRID 6 kW (Para equipagem de residência rural produtiva): Pannel fotovoltaico; Quadro com inversor de frequência e proteção compatíveis com módulos; Estruturas de solo para módulos construída em chapa de aço galvanizado a fogo; Materiais elétricos complementares inclusive sistema de aterramento, automação, dispositivos de proteção, quadros de comando, disjuntores, cabos elétrico CC, conectores CA, conectores <i>End Cap</i> fêmeas (tampa final) e conectores MC4; Mão de obra, incluso limpeza do local, acesso, instalação e montagem do sistema, aterramento, logística e comissionamento em área rural. Todos os serviços e materiais devem estar de acordo com as especificações e normas vigentes. Logomarca da CODEVASF em local visível. Cota Principal	Unid.	4	23.883,40	95.533,60
6	SISTEMA ON-GRID 6 kW (Para equipagem de residência rural produtiva): Pannel fotovoltaico; Quadro com inversor de frequência e proteção compatíveis com módulos; Estruturas de solo para módulos construída em chapa de aço galvanizado a fogo; Materiais elétricos complementares inclusive sistema de aterramento, automação, dispositivos de proteção, quadros de comando, disjuntores, cabos elétrico CC, conectores CA, conectores <i>End Cap</i> fêmeas (tampa final) e conectores MC4; Mão de obra, incluso limpeza do local, acesso, instalação e montagem do sistema, aterramento, logística e comissionamento em área rural. Todos os serviços e materiais devem estar de acordo com as especificações e normas vigentes. Logomarca da CODEVASF em local visível. Cota reservada para ME/EPP em 25% referente ao item 5	Unid.	1	23.883,40	23.883,40
7	SISTEMA OFF-GRID 6 kW (Para equipagem de residência rural produtiva): Pannel fotovoltaico; Controlador de Carga 12/24V Quadro com inversor e proteção compatíveis com módulos; Baterias de Chumbo ou outros materiais adequados aprovados pelo Inmetro; Estruturas de solo para módulos construída em chapa de aço galvanizado a fogo; Materiais elétricos complementares inclusive sistema de aterramento, automação, dispositivos de proteção, quadros de comando, disjuntores, cabos AC e conectores MC4; Mão de obra, incluso limpeza do local, acesso, instalação e montagem do sistema, aterramento, logística e comissionamento em área rural. Todos os serviços e materiais devem estar de acordo com as especificações e normas vigentes. Logomarca da CODEVASF em local visível. Cota Principal	Unid.	12	51.116,02	613.392,24
8	SISTEMA OFF-GRID 6 kW (Para equipagem de residência rural produtiva): Pannel fotovoltaico; Controlador de Carga 12/24V Quadro com inversor e proteção compatíveis com módulos; Baterias de Chumbo ou outros materiais adequados aprovados pelo Inmetro; Estruturas de solo para módulos construída em chapa de aço galvanizado a fogo; Materiais elétricos complementares inclusive sistema de aterramento, automação, dispositivos de proteção, quadros de comando, disjuntores, cabos AC e conectores MC4; Mão de obra, incluso limpeza do local, acesso, instalação e montagem do sistema, aterramento, logística e comissionamento em área rural. Todos os serviços e materiais devem estar de acordo com as especificações e normas vigentes. Logomarca da CODEVASF em local visível. Cota reservada para ME/EPP em 25% referente ao item 7	Unid.	3	51.116,02	153.348,06

**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

9	SISTEMA ON-GRID 3 kW (Para acionamento de conjunto motobomba de potência de 4 c.v., trifásica, 220 volts): Pannel fotovoltaico; Quadro com inversor de frequência e proteção compatíveis com módulos e motobomba; Estruturas de solo para módulos construída em chapa de aço galvanizado a fogo; Materiais elétricos complementares inclusive sistema de aterramento, automação, dispositivos de proteção, quadros de comando, disjuntores, cabos elétrico CC, conectores CA, conectores <i>End Cap</i> fêmeas (tampa final) e conectores MC4; Conjunto motobomba (4 c.v., trifásica, 220 V). Sensor de nível na boia do reservatório; Mão de obra, incluso limpeza do local, acesso, instalação e montagem do sistema, aterramento, logística e comissionamento em área rural. Todos os serviços e materiais devem estar de acordo com as especificações e normas vigentes. Logomarca da CODEVASF em local visível. Cota Principal	Unid.	12	21.798,00	261.576,00
10	SISTEMA ON-GRID 3 kW (Para acionamento de conjunto motobomba de potência de 4 c.v., trifásica, 220 volts): Pannel fotovoltaico; Quadro com inversor de frequência e proteção compatíveis com módulos e motobomba; Estruturas de solo para módulos construída em chapa de aço galvanizado a fogo; Materiais elétricos complementares inclusive sistema de aterramento, automação, dispositivos de proteção, quadros de comando, disjuntores, cabos elétrico CC, conectores CA, conectores <i>End Cap</i> fêmeas (tampa final) e conectores MC4; Conjunto motobomba (4 c.v., trifásica, 220 V). Sensor de nível na boia do reservatório; Mão de obra, incluso limpeza do local, acesso, instalação e montagem do sistema, aterramento, logística e comissionamento em área rural. Todos os serviços e materiais devem estar de acordo com as especificações e normas vigentes. Logomarca da CODEVASF em local visível. Cota reservada para ME/EPP em 25% referente ao item 9	Unid.	4	21.798,00	87.192,00
11	SISTEMA OFF-GRID 3 kW (Para acionamento de conjunto motobomba de potência de 4 c.v., trifásica, 220 volts): Pannel fotovoltaico; Controlador de Carga 12/24V Quadro com inversor e proteção compatíveis com módulos e motobomba; Baterias de Chumbo ou outros materiais adequados aprovados pelo Inmetro; Estruturas de solo para módulos construída em chapa de aço galvanizado a fogo; Materiais elétricos complementares inclusive sistema de aterramento, automação, dispositivos de proteção, quadros de comando, disjuntores, cabos AC e conectores MC4; Conjunto motobomba (4 c.v., trifásica, 220 V). Sensor de nível na boia do reservatório; Mão de obra, incluso limpeza do local, acesso, instalação e montagem do sistema, aterramento, logística e comissionamento em área rural. Todos os serviços e materiais devem estar de acordo com as especificações e normas vigentes. Logomarca da CODEVASF em local visível. Cota Principal	Unid.	48	26.990,72	1.295.554,56
12	SISTEMA OFF-GRID 3 kW (Para acionamento de conjunto motobomba de potência de 4 c.v., trifásica, 220 volts): Pannel fotovoltaico; Controlador de Carga 12/24V Quadro com inversor e proteção compatíveis com módulos e motobomba; Baterias de Chumbo ou outros materiais adequados aprovados pelo Inmetro; Estruturas de solo para módulos construída em chapa de aço galvanizado a fogo; Materiais elétricos complementares inclusive sistema de aterramento, automação, dispositivos de proteção, quadros de comando, disjuntores, cabos AC e conectores MC4; Conjunto motobomba (4 c.v., trifásica, 220 V). Sensor de nível na boia do reservatório; Mão de obra, incluso limpeza do local, acesso, instalação e montagem do sistema, aterramento, logística e comissionamento em área rural. Todos os serviços e materiais devem estar de acordo com as especificações e normas vigentes. Logomarca da CODEVASF em local visível. Cota reservada para ME/EPP em 25% referente ao item 11	Unid.	16	26.990,72	431.851,52



13	SISTEMA ON-GRID 1,5 kW (Para acionamento de conjunto motobomba de potência de 2 c.v., trifásica, 220 volts): Pannel fotovoltaico; Quadro com inversor de frequência e proteção compatíveis com módulos e motobomba; Estruturas de solo para módulos construída em chapa de aço galvanizado a fogo; Materiais elétricos complementares inclusive sistema de aterramento, automação, dispositivos de proteção, quadros de comando, disjuntores, cabos elétrico CC, conectores CA, conectores <i>End Cap</i> fêmeas (tampa final) e conectores MC4; Conjunto motobomba (2 c.v., trifásica, 220 V). Sensor de nível na boia do reservatório; Mão de obra, incluso limpeza do local, acesso, instalação e montagem do sistema, aterramento, logística e comissionamento em área rural. Todos os serviços e materiais devem estar de acordo com as especificações e normas vigentes. Logomarca da CODEVASF em local visível. Exclusiva ME/EPP	Unid.	4	16.438,46	65.753,84
14	SISTEMA OFF-GRID 1,5 kW (Para acionamento de conjunto motobomba de potência de 2 c.v., trifásica, 220 volts): Pannel fotovoltaico; Controlador de Carga 12/24V Quadro com inversor e proteção compatíveis com módulos e motobomba; Baterias de Chumbo ou outros materiais adequados aprovados pelo Inmetro; Estruturas de solo para módulos construída em chapa de aço galvanizado a fogo; Materiais elétricos complementares inclusive sistema de aterramento, automação, dispositivos de proteção, quadros de comando, disjuntores, cabos AC e conectores MC4; Conjunto motobomba (2 c.v., trifásica, 220 V). Sensor de nível na boia do reservatório; Mão de obra, incluso limpeza do local, acesso, instalação e montagem do sistema, aterramento, logística e comissionamento em área rural. Todos os serviços e materiais devem estar de acordo com as especificações e normas vigentes. Logomarca da CODEVASF em local visível. Cota Principal	Unid.	12	18.526,23	222.314,76
15	SISTEMA OFF-GRID 1,5 kW (Para acionamento de conjunto motobomba de potência de 2 c.v., trifásica, 220 volts): Pannel fotovoltaico; Controlador de Carga 12/24V Quadro com inversor e proteção compatíveis com módulos e motobomba; Baterias de Chumbo ou outros materiais adequados aprovados pelo Inmetro; Estruturas de solo para módulos construída em chapa de aço galvanizado a fogo; Materiais elétricos complementares inclusive sistema de aterramento, automação, dispositivos de proteção, quadros de comando, disjuntores, cabos AC e conectores MC4; Conjunto motobomba (2 c.v., trifásica, 220 V). Sensor de nível na boia do reservatório; Mão de obra, incluso limpeza do local, acesso, instalação e montagem do sistema, aterramento, logística e comissionamento em área rural. Todos os serviços e materiais devem estar de acordo com as especificações e normas vigentes. Logomarca da CODEVASF em local visível. Cota reservada para ME/EPP em 25% referente ao item 14	Unid.	4	18.526,23	74.104,92
Total para itens (R\$)					394.669,20
Valor Global (R\$)					4.268.014,90

Conforme a planilha com levantamento de custos na pesquisa de mercado, o valor total estimado para a contratação é de R\$ 4.268.014,90 (quatro milhões duzentos e sessenta e oito mil e quatorze reais e noventa centavos), cotados entre setembro e outubro /2024, conforme Nota Técnica (Peça 04).

7. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO:

A adoção do Sistema de Registro de Preços - SRP, na modalidade Pregão Eletrônico, visa ampliar a eficiência nesta contratação, a competitividade entre os licitantes, assegurar o tratamento isonômico, buscar maior simplificação, celeridade, transparência e eficiência nos procedimentos para dispêndio de recursos públicos e a seleção da proposta mais vantajosa para a administração pública. Os bens objeto desta contratação se classificam como bens comuns para fins de Pregão Eletrônico, não havendo nenhuma complexidade que descaracterize os mesmos quanto a isso.



Além disso, justifica-se o uso da modalidade SRP, considerando a imprevisibilidade do quantitativo a ser adquirido, no momento da emissão das ordens de fornecimento ou viabilização de recursos orçamentários, tendo em vistas as diversas potencialidades, demandas e articulações para as referidas aquisições, conforme art. 3º do Decreto nº 11.462 de 31 de março de 2023, que determina que o SRP poderá ser adotado nas seguintes hipóteses:

I - Quando, pelas características do objeto, houver necessidade de contratações permanentes ou frequentes;

II - Quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida, como quantidade de horas de serviço, postos de trabalho ou em regime de tarefa;

III - Quando for conveniente para atendimento a mais de um órgão ou a mais de uma entidade, inclusive nas compras centralizadas;

IV - Quando for atender a execução descentralizada de programa ou projeto federal, por meio de compra nacional ou da adesão de que trata o § 2º do art. 32; ou

V - Quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração.

Quando do fornecimento dos materiais e equipamentos, a mesma deverá garantir a assistência técnica no estado de entrega dos equipamentos (no que couber), bem como, fica obrigado a garantir o funcionamento pleno de todos os equipamentos e componentes fornecidos por um período mínimo de 12 meses, ou superior conforme o fabricante. O(A) fornecedor(a) deverá investir em medidas de promoção da ética e de prevenção da corrupção que contribuam para um ambiente mais íntegro, ético e transparente no setor privado e em suas relações como o setor público, comprometendo-se a atuar contrariamente a quaisquer manifestações de corrupção, atuando junto a seus fornecedores e parceiros privados a também conhecer e cumprir as previsões da Lei 13.303/2016, a Lei 14.133/2021, o Decreto 11.462/2023 e da Política de Integridade da CODEVASF, abstendo-se, ainda, de cometer atos tendentes a lesar a Administração Pública, denunciando a prática de irregularidades que tiver conhecimento por meio dos canais de denúncias disponíveis.

8. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO:

Por se tratar da constituição de Ata de Registro de Preços – ARP, já está previsto o fornecimento parcelado do quantitativo total licitado, com a emissão de Ordens de Fornecimento para fornecimento do quantitativo necessário de itens, conforme a disponibilidade de recursos orçamentários, já que se trata de Sistema de Registro de Preços – SRP.

9. AQUISIÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES:

Esta não é uma contratação correlata ou interdependente. A aquisição e o fornecimento dos itens pode ser realizado separadamente, de forma a atender cada um dos projetos e/ou municípios beneficiados, no entanto, desde que haja concordância do fornecedor, pode ser utilizada para adesão à ARP (Ata de Registro de Preços) por outras unidades da CODEVASF, tendo em vista que o objeto é voltado ao fortalecimento de atividades produtivas para atendimento de municípios da área de atuação da empresa, no estado do Piauí e que nos demais estados que a empresa atua, as ações realizadas são semelhantes.

Prevê-se a admissão de adesão dos órgãos não participantes deste planejamento, sobretudo, outras Superintendências Regionais da CODEVASF, que desenvolvem ações semelhantes em outros estados, justificando-se a economicidade nas adesões às ARPs, tendo em vista que os preços unitários podem ser menores quando se permite a carona devido ao ganho em escala nas aquisições, além do que, são itens



comumente adquiridos pelos órgãos públicos, proporcionando enorme celeridade e vantajosidade para as entidades da administração pública.

10. ALINHAMENTO ENTRE O FORNECIMENTO E O PLANEJAMENTO:

Como a CODEVASF/7ª SR tem feito desde que iniciou suas atividades no Piauí e Ceará em 2001, com a perspectiva de anualmente dispor de recursos orçamentários de diversas fontes (Emendas Parlamentares, LOA, TEDs, Programas de Governo), no intuito de atender às demandas dos produtores e dos municípios, são utilizados os planejamentos contidos no Plano Anual de Trabalho da CODEVASF, por meio do qual a empresa prevê a Aquisição de Equipamentos e Maquinários para estruturação de Arranjos Produtivos Locais em sua área de atuação.

Este mesmo objetivo está contido no Programa de Governo 2217: Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano, na ação 00SX: Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado, que objetivam apoiar a infraestrutura produtiva, compreendendo sistema de logística, transporte, armazenamento, aquisição de máquinas e equipamentos, obras civis, construção de centros urbanos, visando fortalecer a capacidade produtiva.

11. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO:

Diante do exposto, a realização da licitação e posteriores contratações apresentam-se viáveis, tendo em vista as razões de interesse público em prol das melhorias na capacidade produtiva e por sua vez na melhoria da qualidade de vida das famílias e de suas regiões, pois, se faz necessária a contratação dos fornecimentos/serviços objeto da presente licitação para atender às diversas demandas que por ventura sejam geradas junto à CODEVASF/7ª SR, desde que durante a vigência desta licitação haja disponibilidade orçamentária para o atendimento dessas demandas, e assim possam ser efetivadas ações de apoio aos diversos arranjos produtivos no Piauí (conforme a Lei nº 14.053/2020), como está sendo proposto, a exemplo das já realizadas no período de 2010 a 2024 no Piauí e Ceará, com investimentos da ordem de R\$ 64,2 milhões de reais, conforme demonstrado através do Anexo deste ETP.

A CODEVASF tem entre suas atribuições dar as diretrizes para os projetos e ações de revitalização, bem como cuidar de sua gestão. Cabe à Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas da empresa coordenar as ações de articulação e integração com os demais órgãos públicos, privados e sociedade civil organizada, envolvidos com a revitalização e com a gestão territorial das bacias hidrográficas; desenvolver projetos e ações de apoio aos arranjos e atividades produtivas; e ainda fazer a gestão dos resultados gerados pela revitalização das bacias. Para tanto, via de regra a execução das ações fica a cargo das Superintendências Regionais, neste caso a 7ª SR agora com atuação no estado do Piauí, conforme a nova distribuição territorial da Empresa (Lei nº 14.053/2020).

12. RESULTADOS PRETENDIDOS:

Espera-se com os fornecimentos, promover a melhoria dos sistemas produtivos, bem como, a melhoria na qualidade de vida de famílias no Piauí, em especial no atendimento das demandas da área de atuação da CODEVASF/7ª SR, proporcionando o desenvolvimento sustentável da região. Espera-se beneficiar diretamente no mínimo 5520 (cinco mil e quinhentas e vinte) famílias com o fornecimento de sistemas de geração de energia fotovoltaica, *on-grid* e *off-grid*. Portanto, de acordo com os quantitativos e valores propostos, sem considerarmos os descontos que ocorrerem naturalmente decorrentes das disputas de preços no certame, teremos:

$$\text{Previsão de apoio por família} = \text{R\$ } 4.268.014,90 / 5520 \text{ famílias} = \text{R\$ } 773,19$$

Ou seja, as ações preveem um investimento médio de R\$ 773,19 (setecentos e setenta e três reais e dezenove centavos) por família, possibilitando que estas venham a melhorar a sua capacidade produtiva, consequentemente aumentando a sua renda.



13. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS:

Para a aquisição pretendida, o processo deverá ter a anuência do Superintendente Regional, do setor de licitações, do setor jurídico, e ser aprovado pelo Comitê de Gestão Executiva da 7ª, para viabilizar a publicação do certame licitatório pretendido pela 7ª Superintendência Regional da CODEVASF.

14. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS:

Dada a natureza do objeto que se pretende adquirir, não se verifica impactos ambientais relevantes, sendo necessário tão somente que a licitante atenda aos critérios contidos na Instrução Normativa nº 1 de 2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que estabeleceu critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras na Administração Pública Federal:

- a) Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;
- b) Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;
- c) Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;
- d) Que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr (VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

O licitante vencedor deverá apresentar certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências supracitadas e todas as legislações vigentes que concernem as esferas do governo federal, estadual e municipal.

Em caso de inexistência de certificação que ateste a adequação, a CODEVASF poderá realizar diligências para verificar a adequação do produto às exigências deste TR, antes da assinatura do contrato, correndo as despesas por conta do licitante vencedor. Caso não se confirme a adequação do produto, a proposta vencedora será desclassificada.

15. CLASSIFICAÇÃO DA NECESSIDADE DE SIGILO

Não é necessário sigilo.

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considerando o compromisso da CODEVASF para com a melhoria nas condições socioambientais e econômicas de sua área de atuação, entende-se necessária a realização da presente Licitação, visando o fornecimento, por Sistema de Registro de Preços – SRP, transporte, carga, descarga, montagem, instalação, comissionamento e homologação de sistemas de geração de energia fotovoltaica, *on-grid* e *off-grid*, para atender e fortalecer diversas atividades produtivas em regime coletivo na área de atuação da Codevasf - 7ª SR, no Estado do Piauí.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: Kássio Felipe Bezerra Oliveira
ADR - 7ª GRR/UDT

DE ACORDO:

José Ocelo Rocha Campos Junior
7ª Gerência Regional de Revitalização - Gerente

Marcelo Vaz da Costa e Castro
Superintendente - 7ª Superintendência Regional

APROVAÇÃO PELA AUTORIDADE COMPETENTE